



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Campus Confresa

Projeto Pedagógico do Curso FIC:

MELIPONICULTOR

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Modalidade: Presencial

**Confresa - MT
2023**

Autoridades:

PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Sobreira de Santana

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: SETEC
Getúlio Marques Ferreira

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Júlio César dos Santos

Pró-Reitora de Ensino
Luciana Maria Klamt

Pró-Reitor de Extensão
Frankes Marcio Batista Siqueira

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação
Epaminondas de Matos Magalhães

Pró-reitor de Administração
João Germano Rosinke

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Leila Cimone Teodoro Alves

Diretoria de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio
Diretor: Lucas Santos Café

Diretor Geral do Campus
Giliard Freitas de Brito

Diretor do Departamento e Ensino
Paulo Cesar Laurindo Silva

Coordenador Adjunto do Curso
Leandro Alves Lacerda

Elaboração do PPC: Leandro Alves Lacerda

PROJETO DO CURSO FIC - MELIPONICULTOR

Campus: Confresa	
Diretor Geral: Giliard Freitas de Brito	
E-mail: direcao.cfs@ifmt.edu.br	Telefone: (66) 3564-2605
Coordenador do Curso: Leandro Alves Lacerda	
E-mail: leandro.lacerda@ifmt.edu.br	Telefone: (66) 3564-2600
Programa: Projeto Profissionais do Futuro - Competências para a Economia Verde (Bioeconomia para a Amazônia Legal)	
Instituição Demandante: SETEC/MEC	
Instituição Parceira: IFMT	
Comissão de Elaboração: Leandro Alves Lacerda	

1. Identificação do Curso:		
Nome do Curso: Meliponicultor		
Eixo Tecnológico: Recursos naturais		
Área do Conhecimento: Zootecnia		
Forma: (X) FI – Formação Inicial (X) FC – Formação Continuada () Cursos Livres		
Modalidade: Presencial		
Carga Horária: 160h		
Qualificação: (Título a ser concedido): Meliponicultor		
Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental I Incompleto		
Forma de Ingresso: Processo seletivo específico		
Público Alvo: Estudantes e/ou produtores rurais que tenham idade mínima de 16 anos		
Turno de Funcionamento: Noturno durante a semana e Integral aos sábados		
Horário das Aulas: Quarta a Sexta 19h às 23h / Sábado 7h30 às 11h30 e 13h30 às 17h30		
Periodicidade das Aulas: Semanal		
Total de Vagas: 35	Nº de Turma: 1	
Data de Início: 28/02/2024	Data do Término: 24/04/2024	Duração: 2 meses
Frequência da Oferta do Curso: Única		
Programa: Projeto Profissionais do Futuro - Competências para a Economia Verde (Bioeconomia para a Amazônia Legal)		
Município de Realização do Curso: As aulas irão ocorrer no município de Confresa. O local das aulas será no IFMT campus Confresa e poderá também ocorrer em propriedades rurais no município.		

2. Sumário:	
Apresentação:	3
Justificativa da oferta do curso:	4
Objetivos:	5
Geral	5.1
Específicos	5.2
Público Alvo:	6
Requisitos e Formas de Acesso:	7
Requisitos:	7.2

Forma de Acesso:	7.2
Responsabilidade da Seleção	7.3
Organização curricular:	8
Metodologia:	8.1
Matriz Curricular:	8.2
Ementas:	8.3
Aproveitamento de Estudos:	9
Perfil do Egresso:	10
Competências gerais:	10.1
Áreas de atuação do egresso:	10.2
Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem:	11
Certificação:	12
Quadro de Pessoal Docente e Técnico	13
Instalações e Equipamentos:	14
Recursos Financeiros- Orçamento (quando houver)	15
Referências:	16

3. Apresentação:

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Meliponicultor, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal de Mato Grosso.

Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.94/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Este curso de Formação Inicial e Continuada em Meliponicultura, na modalidade presencial aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

4. Justificativa da oferta do curso:

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passou a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFMT ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Mato Grosso, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais. O IFMT é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região. Visando atender a demanda local e regional é que propomos o curso de Meliponicultor.

O curso visa ainda melhorar as condições de acesso ao mercado de trabalho em rápida transformação, melhorando a qualificação dos trabalhadores, além de suprir a necessidade de subsistência de famílias ribeirinhas, indígenas e assentados da reforma agrária. Além disso, visa preparar o aluno para atuar na área de criação racional de abelhas sem ferrão, capacitando-o para elaborar e/ou implantar e/ou conduzir projetos, bem como, julgar e resolver assuntos relacionados com a meliponicultura.

Para que a Meliponicultura regional e local cresçam continuamente e alcance a produção desejada é necessária uma maior formação humana na área, e nesse cenário, justifica-se a implantação do Curso FIC Meliponicultor, ofertado pelo IFMT- Campus Confresa, o qual irá formar profissionais que suprirão a demanda por mão-de-obra especializada.

5. Objetivos:

5.1 Geral

Organizar a expansão da atividade no setor de Meliponicultura, em conjunto com as atividades tradicionais da propriedade, racionalizando o sistema de produção integrado com a produção de mel e outros produtos apícolas. O referido curso objetiva, também, gerar emprego e renda, fixando o homem no campo e explorando os recursos naturais de uma forma sustentável e ecologicamente correta. Além disto, objetiva-se, estimular a instalação de unidades de extração e processamento dos produtos apícolas, visando à melhoria da qualidade destes produtos na região e no mercado local.

5.2 Específicos

- I. Gerar emprego e renda, fixando o homem no campo e explorando os recursos naturais de uma forma sustentável e ecologicamente correta;
- II. Estimular a instalação de unidades de extração e processamento dos produtos apícolas, visando à melhoria da qualidade destes produtos na região e no mercado local.
- III. Habilitar profissionais para instalar, conduzir e administrar um meliponário;
- IV. Contribuir para o desenvolvimento de um Sistema de Produção eficiente, visando aumentar a rentabilidade do criatório racional da meliponicultura;
- V. Estimular a preservação do meio ambiente e conscientização dos sujeitos;
- VI. Conhecer a colônia das abelhas, sua casta e atividades desenvolvidas;
- VII. Manusear corretamente as colmeias, aplicando técnicas de manejo adequadas ao local do meliponário;
- VIII. Identificar as técnicas de captura e multiplicação de enxames;
- IX. Conhecer as flores apícolas e os alimentos utilizados pelas abelhas sem ferrão;
- X. Aplicar técnicas de produção de produtos apícolas;
- XI. Conhecer os produtos apícolas, seu valor nutricional, técnicas de produção e métodos de comercialização.

6. Público Alvo:

O público alvo são estudantes, produtores rurais, mulheres e jovens filhos de produtores, que criam ou desejam criar abelhas sem ferrão, com outras atividades integradas na propriedade. Também serão assistidos produtores que não estejam no perfil acima citado, mas que desejem aumentar a renda de suas propriedades.

7. Requisitos e Formas de Acesso:

7.1 Requisitos:

O curso de Meliponicultor será ofertado para os estudantes e produtores rurais do município de Confresa e região. Para o ingresso o candidato deverá ter, no mínimo, 16 anos e ter o como escolaridade mínima ensino fundamental I incompleto.

7.2 Forma de Acesso:

A admissão do candidato será realizada mediante processo seletivo, com regras definidas em edital específico, (através de aplicação de questionário, sorteio, ou outra modalidade que couber), conforme Resolução nº 12, de 28/03/2019, arts 24 e 27. A inscrição será efetuada na secretaria de registro escolar no IFMT campus Confresa ou por meio de formulário eletrônico em link disponível no edital.

7.3 Responsabilidade da seleção:

IFMT campus Confresa, Conforme Resolução nº 12, de 28/03/2019, art. 24.

8. Organização curricular:

8.1 Metodologia:

A metodologia proposta, é configurada para proporcionar conhecimentos, competências e habilidades sobre apicultura que atendam dimensões de campos técnico, social e individual com abordagens centradas principalmente nas práxis e no diálogo. Dessa forma, busca-se estratégias que contemplem vertentes das organizações produtivas e de abordagens educativas que tem como princípio: a Valorização e Troca de Saberes entre os sujeitos do processo, a Interdisciplinaridade e a Educação Ambiental.

As técnicas de ensino serão selecionadas pelo docente em cada programa disciplinar, com foco em um ensino que atue no campo do desenvolvimento proximal da aprendizagem do aluno e nos princípios descritos neste projeto. Com isso, os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práxis experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.

O curso terá carga horária total de 160 horas. As aulas teóricas serão ministradas no IFMT campus Confresa para as quais será disponibilizado materiais teóricos (apostilas), bem como atividades para fixação do aprendizado.

As aulas serão realizadas às quartas, quintas, sextas e aos sábados de forma semanal. Excepcionalmente poderão ser realizadas alterações nos horários a critério de execução de atividade específica e para acompanhar o calendário acadêmico. As aulas serão realizadas das 19h às 23h durante a semana e, aos sábados será das 07h30min às 11h30min e 13h30 às 17h30min.


Os participantes receberão uma camiseta de uniforme, um kit escolar e um auxílio no valor de R\$400,00 a ser pago conforme o registro de presença do estudante.

8.2 Matriz Curricular:

MATRIZ CURRICULAR		
NÚCLEOS	DISCIPLINAS	Carga Horária
Núcleo Fundamental	Matemática Básica	12
Subtotal da Carga Horária do Núcleo Fundamental		12
Núcleo Articulador	Empreendedorismo na Meliponicultura	12
Subtotal da Carga Horária do Núcleo Articulador		12
Núcleo Tecnológico	Introdução à Meliponicultura e Cadeia produtiva	16
	Biologia das Abelhas sem ferrão e planejamento da Meliponicultura	20

	Implementos e Instalação de Meliponários e Pasto Meliponícola	28
	Técnicas de Manejo e Revisão de Colônias	52
	Inimigos Naturais e Doenças das Abelhas sem ferrão	20
Subtotal da Carga Horária do Núcleo Tecnológico		136
CARGA HORÁRIA TOTAL		160 horas

8.3 Ementas:

 <p>MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)</p>	
CURSO: Meliponicultor	Eixo Tecnológico: Núcleo fundamental
Componente Curricular: Matemática Básica	Carga Horária: 12h
EMENTA	
Números e Operações matemáticas básicas. Unidades de Medidas de área, volume, massa. Estudo da razão e proporção contextualizada em situações práticas. Estudo das relações de porcentagem. Regra de três simples.	
OBJETIVO	
Fornecer conhecimento aos assuntos elencados na ementa, estando apto para avançar nas disciplinas do curso de meliponicultor.	
METODOLOGIA	
Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALENCAR FILHO, Edgard de. Iniciação a Lógica Matemática. 18ª. ed. Editora Nobel, 2004. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar – Conjuntos, Funções. Vol. 1. 8ª. ed. São Paulo: Atual Editora, 2004. CRESPO, Antônio. A. Matemática financeira fácil. São Paulo: Saraiva, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GIOVANNI, José Ruy. Matemática fundamental, 2º grau: volume único. São Paulo: FTD, 1994.	

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Meliponicultor	Eixo Tecnológico: Núcleo articulador
Componente Curricular: Empreendedorismo na Meliponicultura	Carga Horária: 12h
EMENTA	
O empreendedor. Qualidades, habilidades e competências do empreendedor. Empreendedorismo e empresa; oportunidade de negócios, criatividade e visão empreendedora; órgãos e instituições de apoio à geração de empreendimentos inovadores; Elaboração de Plano de Negócios para Meliponicultura.	
OBJETIVO	
Fomentar e conhecer estratégias de empreendedorismo na área da meliponicultura despertando a criatividade culminando com a elaboração de um plano de negócio na área.	
METODOLOGIA	
Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2001. CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos Novos Tempos. São Paulo: Makron Books, 1999. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MAXIMINIANO, Antônio Carlos Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.	

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Meliponicultor	Eixo Tecnológico: Núcleo tecnológico
Componente Curricular: Introdução à Meliponicultura e Cadeia Produtiva	Carga Horária: 16h
EMENTA	
Conceitos básicos aplicados à meliponicultura; Situação atual da meliponicultura no Brasil; Caracterização da cadeia produtiva no estado de Mato Grosso. Importância econômica e ambiental da meliponicultura. Descobertas e estudo do mercado.	

OBJETIVO
Introdução a meliponicultura, demonstrando a importância nacional e regional da mesma, e os aspectos básicos para implantação de uma unidade de produção.
METODOLOGIA
Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Criação de Abelhas – Apicultura. ABC da Agricultura Familiar. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. FREITAS, Breno Magalhães et al. Agricultura e polinizadores. São Paulo: A.B.E.L.H.A., 2015. Disponível em: https://abelha.org.br/e-books/ . Acesso em: 28 jun. 2021. ITAGIBA, M.G.O.R. Noções Básicas Sobre a Criação de Abelhas. São Paulo: Nobel, 1997.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
COUTO, R.H.N.; COUTO, L.A. Apicultura: manejo e produtos. 3ª ed. Jaboticabal: Funep, 2006. 193p. PEREIRA, F.M.; SOUZA, B.A.; LOPES, M.T.R. Instalação e Manejo Meliponário. Embrapa Meio Norte. Teresina-PI, 2010.

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Meliponicultor	Eixo Tecnológico: Núcleo tecnológico
Componente Curricular: Biologia das abelhas sem ferrão e Planejamento da Meliponicultura	Carga Horária: 20h
EMENTA	
Estudo das abelhas e sua origem, Identificação de indivíduos na colmeia, comunicação das abelhas e estudo biológico. Planejamento da atividade; critérios para escolha do local para implantação da atividade; A escolha das espécies; Aquisição de colônias; Legislação aplicada à meliponicultura.	
OBJETIVO	
Transmitir ao corpo discente informações sobre a exploração racional da abelha sem ferrão e sua biologia, organização social.	
METODOLOGIA	
Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COSTA, P. S. C. Planejamento e Implantação de Apiário. Viçosa-MG, CPT, 2005.	

<p>FREE, J.B. A Organização Social das Abelhas (Apis). São Paulo: Editora USP, 1980. v.13.</p> <p>PEREIRA, F.M.; SOUZA, B.A.; LOPES, M.T.R. Instalação e Manejo Meliponário. Embrapa Meio Norte. Teresina-PI, 2010.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>EMBRAPA. Criação de abelhas-sem-ferrão. Teresina, PI: Embrapa Meio-Norte, 2017. Folheto. Disponível em: http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1079116. Acesso em: 28 jun. 2021.</p> <p>ITAGIBA, M.G.O.R. Noções Básicas Sobre a Criação de Abelhas. São Paulo: Nobel, 1997.</p>

<p>MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)</p>	
CURSO: Meliponicultor	Eixo Tecnológico: Núcleo tecnológico
Componente Curricular: Implementos e Instalação de Meliponários e Pasto Meliponícola	Carga Horária: 28h
EMENTA	
<p>Instalação de unidades de exploração econômica de abelhas sem ferrão. Instalação de meliponários. Materiais e Equipamentos utilizados no manejo de abelhas sem ferrão. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's); Materiais equipamentos de Manejo; Colmeias: histórico e evolução.</p>	
OBJETIVO	
<p>Conhecer o local para instalação do meliponário em que as abelhas recebem o conforto biológico ideal para o seu desenvolvimento e reprodução; produção de diversos produtos (mel, própolis, pólen, geleia real e cera) em um curto período de tempo.</p>	
METODOLOGIA	
<p>Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>COSTA, P. S. C. Planejamento e Implantação de Apiário. Viçosa-MG, CPT, 2005.</p> <p>SOUZA, D. C. Apicultura: manual do agente de desenvolvimento rural. Brasília: Sebrae, 2004.</p> <p>PEREIRA, F.M.; SOUZA, B.A.; LOPES, M.T.R. Instalação e Manejo Meliponário. Embrapa Meio Norte. Teresina-PI, 2010.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>EMBRAPA. Meliponário: localização e instalação. Teresina, PI: Embrapa Meio-Norte, 2006. Folheto. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/104143/1/Meliponario0001.pdf. Acesso em: 23 nov. 2023.</p>	

WIESE, H. Apicultura Novos Tempos. Ed. Agrolivros, 2005.

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Meliponicultor	Eixo Tecnológico: Núcleo tecnológico
Componente Curricular: Técnicas de Manejo e Revisão de Colônias	Carga Horária: 52h
EMENTA	
Captura de enxames. Manejo adequado para exploração de produtos de abelhas sem ferrão. Povoamento de colônias: aquisição de colmeias e transferência de colônias. Manejo das colônias. Manejo produtivo: revisões, divisão e união de colônias, controle de enxameação. Alimentação. Técnicas para coleta dos produtos das abelhas.	
OBJETIVO	
Conhecer o sistema de criação, estratégias de alimentação e a coleta dos materiais das colônias visando a produção de abelhas sem ferrão de forma sustentável.	
METODOLOGIA	
Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COUTO, R.H.N.; COUTO, L.A. Apicultura: manejo e produtos. 3ª ed. Jaboticabal: Funep, 2006. 193p. EMBRAPA. Criação de abelhas-sem-ferrão. Teresina, PI: Embrapa Meio-Norte, 2017. Folheto. Disponível em http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1079116 . Acesso em: 13 nov. 2023. PEREIRA, F.M.; SOUZA, B.A.; LOPES, M.T.R. Instalação e Manejo Meliponário. Embrapa Meio Norte. Teresina-PI, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
VENTURIERI, G.C. Criação de abelhas indígenas sem ferrão. 2. ed. rev, atual. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2008. Disponível em: https://www.embrapa.br/documents/1355163/40485433/0919_24_Cria%C3%A7%C3%A3o+de+abelhas+ind%C3%ADgenas+sem+ferr%C3%A3o_Curso_Melipon%C3%ADneos/7a59b28c-afbd-d386-3d19-1c3c92086af3 . Acesso em: 13 nov. 2023.	

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Meliponicultor	Eixo Tecnológico: Núcleo tecnológico

Componente Curricular: Inimigos Naturais e Doenças das Abelhas sem ferrão	Carga Horária: 20h
EMENTA	
Principais doenças e profilaxias; Doenças causadas por bactérias, vírus, fungos e doenças causadas por ecto e endoparasitas; Biossegurança apícola: Higienização das instalações e utensílios. Principais inimigos naturais, suas formas de controle e prevenção.	
OBJETIVO	
Conhecer os principais inimigos das abelhas sem ferrão, bem como suas doenças, formas de controle e prevenção, visando a sanidade no meliponário e a segurança sanitária dos produtos obtidos.	
METODOLOGIA	
Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de doenças das abelhas. Departamento de saúde animal. Secretaria de Defesa Agropecuária. Brasília: MAPA/SDA, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/ManualdeDoencasdasaBelhaswebcomprimido.pdf . Acesso em: 13 nov. 2023.	
EMBRAPA. Criação de abelhas-sem-ferrão. Teresina, PI: Embrapa Meio-Norte, 2017. Folheto. Disponível em: http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1079116 . Acesso em: 13 nov. 2023.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
COUTO, R.H.N.; COUTO, L.A. Apicultura: manejo e produtos. 3ª ed. Jaboticabal: Funep, 2006. 193p.	
SÃO PAULO. Defesa Agropecuária. Doença das abelhas. Estado de São Paulo. 2016. Disponível em https://www.defesa.agricultura.sp.gov.br/educacao-sanitaria/files/cards/link_doencas_abelhas.pdf . Acesso em: 13 nov. 2023.	

9. Aproveitamento de Estudos:

Será oportunizado a certificação de conhecimentos como possibilidade de reconhecimento de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de componentes curriculares integrantes da matriz curricular do curso.

Os procedimentos para a efetivação do reconhecimento de saberes de estudos seguirão as orientações disponíveis na legislação vigente.

10. Perfil do Egresso:

10.1 Competências gerais:

- I. Ser capaz de ajudar a planejar e executar serviços de organização de projetos sociais para a comunidade sugerindo metas, detalhando atividades que poderão vir a se transformar em propostas de políticas comunitárias;
- II. Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- III. Criar abelhas nativas do Brasil sem ferrão.
- IV. Executar os principais processos de agregação de valor e beneficiamento dos produtos gerados. Além de comercializar produtos.
- V. Atender a legislação vigente.

10.2 Áreas de atuação do egresso:

- I. Empreendimentos familiares;
- II. Comunidade, Associações e Cooperativas;
- III. Empresas do setor privado.

11. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem:

A avaliação da aprendizagem deve ter caráter processual e formativo, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos nos termos do Regulamento Didático do IFMT vigente.

A avaliação será parte integrante do processo ensino/aprendizagem. Requer preparo técnico e observação dos profissionais envolvidos, numa dinâmica interativa, ao longo de todo o curso, visando à participação e produtividade de cada aluno. O processo avaliativo compreende a obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, visando o aprimoramento do conhecimento.

Todos os educandos do curso devem ser avaliados em momentos individuais e coletivos, bem como a própria ação em si, nas atividades cognitivas e técnicas. Os critérios estarão pautados nos principais conteúdos, das diferentes áreas do conhecimento, presentes na proposta curricular.

A Avaliação entendida como processo educativo torna-se um instrumento articulador do trabalho docente, para possibilitar meios de avançarem conjuntamente no processo de elaboração e sistematização do conhecimento.

Os instrumentos de avaliação, bem como seus respectivos resultados estarão embasados no Regulamento Didático do IFMT. Serão utilizados para a avaliação a observação individual, em grupo e resultados obtidos em atividades práticas de modo que o aluno obtenha frequência igual ou superior a 75% e média 6,0 para aprovação.

12. Certificação:

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada em Meliponicultura na modalidade presencial, tendo no mínimo 75% de frequência nas atividades desenvolvidas, será conferido ao concluinte uma cópia do histórico escolar, bem como o Certificado de Meliponicultor, assinado pela Direção Geral do Campus Confresa, Conforme Resolução nº 12, de 28/03/2019 art. 21, item V, emitido por meio da Secretaria de Registro Acadêmico. Conforme art. 33.

13. Quadro de Pessoal Docente e Técnico

O quadro de pessoal será composto após o edital de seleção realizado para o atendimento ao curso.

14. Instalações e Equipamentos:

As aulas teóricas e práticas serão ministradas de forma presencial no IFMT campus Confresa. Em casos excepcionais poderão ser ministradas aulas práticas em alguma propriedade rural da região. Os equipamentos utilizados para desenvolvimento do curso serão cedidos pelo IFMT campus Confresa.

15. Recursos Financeiros- Orçamento (quando houver):

Não se aplica.

16. Referências:

BRASIL. **Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996.** Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Disponível em:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 13 nov. 2023.

BRASIL. **Lei 11.892, 29 de novembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Técnica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/11892.htm>. Acesso em: 13 nov. 2023.

COSTA, P. S. C. **Planejamento e Implantação de Apiário.** Viçosa-MG, CPT, 2005.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.

IFMT - INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO. **Resolução 012, de 28 de março de 2019.** Aprovar o regulamento de cursos de Formação Inicial e Continuada FIC... Conselho Superior. Cuiabá, 28 de março de 2009. Disponível em:

<http://ifmt.edu.br/media/filer_public/c0/c0/c0c0594a-b060-4da2-8a33-e1e2f1f307d7/resolucao_no_012_-_28032019_-_aprovar_regulamento_dos_cursos_de_formacao_inicial_e_continuada.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2023.